

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – WENDHAUSEN, Agueda; PEREIRA, Fernanda; JOHNSON, Guilherme Alfredo. Os Desafios Cotidianos dos Trabalhadores em um Abrigo para Crianças e Adolescentes. *Emancipação*, Ponta Grossa, 11(2): 189-201, 2011.

2) Resumo e Palavras-Chave – Um país com inúmeros problemas sociais como o Brasil, o abandono de crianças e adolescentes se constitui em problema preocupante, principalmente ao adentrarmos a realidade das chamadas casas de passagem, que lhes servem como abrigo temporário. O artigo é o recorte de um estudo junto a trabalhadores de um abrigo localizado no sul do país. Trata-se de um levantamento de problemas enfrentados por trabalhadores em seu cotidiano junto a crianças abrigadas. A abordagem metodológica foi qualitativa, utilizando-se para coleta dos dados a metodologia do Círculo de Cultura proposto por Paulo Freire. A análise se deu a partir dos “temas geradores” levantados. Emergiram dois temas principais: as necessidades dos trabalhadores em relação ao processo de trabalho e como se sentem em relação ao trabalho com as crianças. Os resultados apontam aspectos do abandono do Estado e do abandono familiar. Constatamos a necessidade da instituição de uma Política Social inclusiva para essa população, já que esse é um dilema enfrentado pelos Abrigos.

Palavras-Chave: crianças abrigadas; política social; trabalhadores.

3) Objetivo do estudo – O artigo é o recorte de um estudo junto a trabalhadores de um abrigo localizado no sul do país. Trata-se de um levantamento de problemas enfrentados por trabalhadores em seu cotidiano junto a crianças abrigadas.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Entre novembro e dezembro de 2007.

6) Forma de coleta de dados – Utilizou-se para coleta dos dados a metodologia do Círculo de Cultura proposto por Paulo Freire. O estudo foi realizado com os trabalhadores na sede da Casa de Passagem “Contos de Fadas”. No momento da pesquisa, a instituição possuía vinte trabalhadores cedidos pela Prefeitura Municipal. Todo o grupo foi convidado a participar do estudo (diretora, psicóloga, auxiliar administrativo, educadoras sociais, auxiliares de apoio, cozinheiras e vigilantes). Dentre seus componentes, treze pessoas participaram dos encontros: uma diretora, uma psicóloga, três educadores sociais, quatro auxiliares de apoio, uma cozinheira e três vigilantes. Foram realizados três encontros coletivos.

O estudo pode ser considerado uma aproximação do que entendemos como “pesquisa social participante” (HAGUETTE, 2003). O método utilizado para coleta de dados foi adaptado do Círculo de Cultura proposto por Paulo Freire (2005), educador que defendia que o aprendizado deve estar associado à tomada de consciência de uma situação real vivenciada pelo aluno. Para Freire, que assumir a liberdade como maneira de ser do homem pode ser o ponto de partida do Círculo de Cultura. Os diálogos realizados no Círculo de Cultura revelam-se como um meio de conscientização. Gadotti (1996) aponta que o método consiste em três momentos: investigação temática, em que alunos e professor buscam no universo vocabular do aluno e da sociedade palavras e temas centrais de sua biografia; tematização, na qual eles codificam e decodificam os temas buscando seu significado social; e, por fim, problematização, quando buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido. Com base nessas concepções e sistemática foi proposta a investigação junto com os trabalhadores, incentivando-se a participação ativa de todos na verbalização relativa à vivência cotidiana de cuidar das crianças abrigadas.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Nesses encontros foi possível trabalhar com dezessete temas geradores. Emergiram dois temas principais: as necessidades dos trabalhadores em relação ao processo de trabalho e como se sentem em relação ao trabalho com as crianças. O primeiro tema remete às prescrições que o ECA apresenta para o funcionamento correto dos abrigos, isto é, relaciona-se com a formação profissional dos trabalhadores e as condições estruturais de funcionamento institucional. Já o segundo tema organiza-se em torno das inquietações sociais desses trabalhadores, precisamente o abandono a que as crianças e adolescentes estão submetidas e a situação das famílias das quais elas provêm. Para análise dos dados, foram utilizadas as transcrições dos discursos dos participantes e os materiais elaborados durante as oficinas (cartazes e avaliações), que foram ordenados, classificados e analisados de acordo com a proposta de Bardin (1977) para análise de material qualitativo. Contribuiu também para a análise do material a experiência de trabalho da pesquisadora na Instituição, que ocorreu durante o ano de 2006, e a observação realizada durante os encontros com os trabalhadores.

8) Resultados / dados produzidos – Os temas geradores levantados pelos trabalhadores evidenciam suas dificuldades, seus sentimentos pelas crianças, seu sofrimento e, sobretudo, a sua vontade de aprender para modificar o ambiente de trabalho e, conseqüentemente, melhorar tanto a qualidade de vida dos abrigados, familiares, quanto a situação social do município no que diz respeito à violência infanto-juvenil. Os resultados apontam aspectos do abandono do Estado e do abandono familiar.

9) Recomendações – Diante de todas essas barreiras que dificultam o trabalho, a capacitação e o envolvimento dos trabalhadores são cada vez mais necessários e essenciais; e, por sua vez, inscrevem-se numa necessidade maior, que é a construção e execução de uma Política Social para essa população.

A manutenção da proteção integral das crianças e adolescentes no espectro das políticas compensatórias e residuais influencia no desenho das instituições. A superação desse modelo deve ser pensada para imaginar uma sociedade em que os sofrimentos vivenciados nos abrigos sejam desnecessários (PEREIRA, 2008).

10) Observações e destaques – Este estudo é um recorte de uma dissertação de mestrado (não informa o título) que objetivou identificar e descrever os problemas que preocupam os trabalhadores de uma Casa de Passagem (ou Abrigo) em seu cotidiano de trabalho e cuidado às crianças.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.